



República de Moçambique
Presidência da República

TURISMO PARA A PAZ E DESENVOLVIMENTO

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI,
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE,
POR OCASIÃO DA I CONFERÊNCIA MUNDIAL
SOBRE O TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO**

Maputo, Maio de 2016

Sua Excelência Li Keqian, Primeiro-Ministro da República Popular da China;

Senhor Vice Secretário - Geral da ONU;

Senhor Secretário - Geral da Organização Mundial do Turismo;

Excelentíssimo Senhor Vice Presidente do Irão;

Excelentíssimo Senhor Vice-Primeiro Ministro das Maurícias;

Excelentíssimo Senhor Vice-Primeiro Ministro do Vanuatu;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

É com elevada honra e enorme satisfação que me dirijo a todos os presentes nesta **1ª Conferência Mundial Sobre o Turismo para o Desenvolvimento**, que decorre sob o lema: "**Turismo, para a Paz e Desenvolvimento**".

Sentimo-nos gratos por estarmos juntos neste momento memorável e, em conjunto, partilhar **experiência** de procura de soluções para melhorar a estratégia de **actuação** deste sector.

Trata-se de um acontecimento **susceptível** de trazer transformações visíveis nas dinâmicas dos nossos países no que se refere a colocação do turismo para promover a paz e o desenvolvimento.

Temos a certeza que as abordagens desta sessão de trabalho, poderão conferir maior robustez e visibilidade ao sector do turismo no mundo e em cada País, quer na componente de captação de investimentos, quer na melhoria de condições de vida dos seus povos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Este evento ocorre num momento crucial em que a economia global é caracterizada pelo seu forte abrandamento.

A queda de preços de produtos de exportação e a retracção do investimento estrangeiro nos países que têm o seu forte na indústria extrativa, são os factores mais salientes.

Esta realidade que afecta sobremaneira o sector do turismo, **exige a tomada de medidas** alternativas para se ultrapassar este marasmo.

O lema da presente conferência: "**Turismo, Para a Paz e Desenvolvimento**", não podia ser mais feliz e **oportuno**, por exprimir com clareza o efeito catalisador do turismo **na economia** e na melhoria de vida da população.

Os actos de terrorismo, a ausência da Paz efectiva e a violência, têm estado a afectar de forma significativa a actividade do turismo.

O desenvolvimento do turismo que tem sido, sempre, acompanhado pela modernização de infra-estruturas conexas gera receitas para os países e cria mais emprego para os seus cidadãos.

O sector de Turismo **gera** sinergias com outros sectores económicos, desempenhando o papel de uma excelente ponte entre sectores dada a sua transversalidade.

O turismo serve, igualmente como uma ferramenta de inclusão social.

O turismo por ser, hoje, considerado como um dos principais impulsionadores da economia mundial, foi adoptado por muitos países como uma actividade estratégica nas suas políticas de desenvolvimento.

No actual processo de intensificação da globalização, o turismo tem-se revelado como uma das suas forças motrizes, contribuindo, não só para a disseminação de valores, novos hábitos e costumes, mas também para aumentar a tolerância às diferenças.

O turismo pode, **igualmente**, contribuir para incrementar o nível de entendimento e de interacção entre os povos, promovendo a paz e concórdia no mundo.

O sector turístico apresenta-se, assim, como **um factor** de construção e manutenção da paz e da aproximação dos povos e das nações.

Enriquece as culturas e a harmonia na diversidade. A indústria do turismo contribui para a redistribuição da riqueza, sendo por isso uma das maiores promotoras da justiça social, para além da inclusão.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Queremos nesta ocasião, enaltecer o exemplo da República Popular da China no que se refere ao uso maximizado do seu enorme potencial turístico.

O carácter peculiar da sua arquitectura, a exploração turística das memórias da história universal que se encontram gravadas em todos os cantos do país, a cultura singular e

milénar e as pessoas envolvidas na produção da cultura e do turismo, são condimentos que fazem da China uma bela atracção turística de extrema relevância.

Congratulamos a China por não ser apenas um espaço turístico, **mas** também um dos grandes promotores do turismo no mundo.

O facto de só em 2014, cerca de 110 milhões de turistas chineses terem visitado diversos lugares do mundo, dos quais 3 milhões visitaram a África, **é disso** elucidativo.

O Governo de Moçambique, consciente das potencialidades elegeu o Turismo como área de enfoque na sua estratégia de desenvolvimento sócio-económico. O Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2015 – 2019, tem no sector do turismo, uma das grandes apostas na sua política de diversificação da economia nacional, assim como é a agricultura, a exploração mineira, a pesca e outros.

Este sector se torna o veio de transmissão da velocidade que queremos imprimir ao desenvolvimento **dos demais** sectores de **actividades económicas** no País.

Os indicadores do turismo **disponíveis** referem que em 2015, Moçambique registou a entrada de cerca de um milhão, seiscentos e trinta mil turistas, gerando receitas de cerca de cento e noventa e três milhões de Dólares Americanos ainda é pouco, tendo em conta o grande potencial existente.

No que concerne aos projectos de investimento neste sector, em 2015 o país registou cerca de cento e trinta e nove milhões de Dólares Americanos.

Presentemente, o sector emprega mais de 50 mil trabalhadores, em empregos directos, indirectos e induzidos.

Continuamos a dizer que estes indicadores, apesar de representarem um crescimento assinalável em relação aos anos anteriores, estão longe de corresponder às potencialidades que o país oferece.

O turismo de sol e praia de areias brancas e águas cristalinas, o ecoturismo e cultural, a hospitalidade que caracteriza o nosso povo, a rica e diversificada gastronomia e a gradual construção de infra-estruturas de apoio, são algumas dessas potencialidades com que Moçambique conta.

É por isso que continuamos a aprimorar o desempenho institucional para alcançarmos níveis de excelência na prestação de serviço ao público.

Temos feito intervenções no sentido de criar um ambiente mais favorável ao investimento turístico.

Temos vindo a aumentar a simplificação de procedimentos para o licenciamento de actividades económicas e **a dar** mais incentivos aos investidores e aos utilizadores das facilidades moçambicanas.

Aprovamos, recentemente o Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo 2016-2025, cuja Visão aponta **no sentido de “em 2025, Moçambique ser o destino mais vibrante, dinâmico e exótico de África”**

Esta visão **incentiva-nos** a melhorar a competitividade de Moçambique no Turismo e **a desenvolver** a acessibilidade e infra-estruturas.

A nossa visão sobre o turismo é convite directo a todos os investidores e os turistas a escolherem Moçambique como destino pa-ra-di-sí-a-co e turístico na costa e no interior.

Distintos Convidados!

O sucesso de uma indústria tão transversal como a do turismo depende da capacidade de agregar as partes que directa ou indirectamente participam nesta cadeia de empreitada.

O Turismo posiciona-se hoje como uma importante indústria que gera emprego em todo o circuito de actividade. É elemento de estímulo à manufactura, à agricultura, aos transportes, ao artesanato, à prestação de serviço e a outros sectores da economia nacional.

O turista quer boa estrada, boa comida, boa música, bom atendimento hospitalar.

O turista quer transporte de qualidade, energia, quer comunicar bem. O turista quer a diferença e a excelência. Quer indumentária exótica. O turista quer ver a boa paisagem, a flora e a fauna. Quer qualidade, quer falar na língua em que a voz se torne mais doce nos seus ouvidos.

O turismo não tem fronteiras. O hotel alemão em Maputo, o restaurante Chinês na Beira e estância ou resort Italiano em Cabo Delgado, o parque gerido por americanos em Gorongosa, o desporto aquático promovido por um sul-africano na Ponta D'Ouro. Todos estes unem as Nações e os Povos com Mocambique, todos celebram a paz, promovem o desenvolvimento para os Povos.

Senhor Secretário-Geral da Organização Mundial de Turismo;

Ilustres Delegados!

Queremos fazer uso deste fórum para reafirmarmos o nosso empenho **nas actividades da Organização Mundial do Turismo**, honrando a eleição como membro do Conselho

Executivo desta Organização por mais um período de quatro anos, na 21ª Assembleia Geral, realizada na Colômbia.

Continuaremos a participar activamente **nos** seus órgãos de concertação de posições entre os Estados Membros sobre assuntos internacionais de interesse comum.

Estamos gratos pelo apoio que os Estados Membros aqui representados nos têm proporcionado.

Esperamos que a nossa interacção nesta conferência **possa** concorrer para beneficiarmos de apoios técnicos e metodológicos para a implementação das Estratégias de Desenvolvimento do Turismo no nosso país.

Fazemos votos que esta Conferência seja uma ocasião única para o enriquecimento recíproco e o crescimento comum. Sirva de momento para reflexão sobre a valorização e sobre as oportunidades e desafios do crescimento turístico na sociedade contemporânea.

Manifestamos a nossa gratidão e reconhecimento ao Governo da República Popular da China e a Organização Mundial do Turismo pela colaboração e cooperação que temos mantido.

Estamos gratos pela oportunidade que tivemos para partilhar a visão moçambicana sobre o turismo no mundo.

Queremos, por último, felicitar aos organizadores e aos países participantes deste evento e desejar a todos um debate profícuo e proveitoso.

Muito obrigado pela atenção dispensada.